

Médico não vê unidade como um matadouro

Apesar de admitirem as deficiências de toda a rede hospitalar do DF, tanto a direção como o Sindicato dos Médicos ressaltaram o bom desempenho da equipe médica da cidade. Mauricio Cariello, assim como Maria José da Conceição, consideraram absurdas as declarações do sobrevivente do Boeing 737-200 da Varig, o italiano Giovanni Marianni, de que o Hospital de Base mais parecia um matadouro.

O diretor do HBB lembra que a única preocupação do italiano era com relação a sua família na Itália. Por isso, Cariello fez questão de levá-lo até seu gabinete para que fizesse as ligações necessárias. Acrescenta que a única explicação encontrada para o termo matadouro foi porque ele estava perto de tanta gente machucada.

A presidente do Sindicato dos Médicos, Maria José da Conceição, também achou descabida a declaração de Giovanni Marianni. Diz que todos os sobreviventes que deram entrada no hospital tiveram atendimento correto e comparar o hospital a um matadouro "seria não reconhecer o esforço da equipe".